



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

18/02/2013



Museu Vale divulga calendário de eventos de 2013

O Museu Vale, principal espaço de difusão da arte contemporânea do Espírito Santo, já tem definidas as principais atividades que farão parte do calendário 2013. No ano em que completa 15 anos de funcionamento, o Museu focará os eventos planejados para o período em dois temas distintos, mas que têm se entrelaçado cada vez mais na atualidade: Comunicação, Arte e Tecnologia.

A programação de 2013 tem início no dia 13 de março, com a oitava edição dos Seminários Internacionais do Museu Vale. Sob o título “Cyber-arte-cultura: a trama das redes”, o evento deste ano terá como tema a comunicação e prosseguirão até o dia 17 de março. Na ocasião, 13 palestrantes, sendo dez brasileiros e três estrangeiros, estarão reunidos no local.

“Como nas edições anteriores dos Seminários, buscaremos pensar o tema proposto, no caso a comunicação, em uma abordagem plural e diversificada, que envolva múltiplas perspectivas de sua compreensão, seja no aspecto teórico, seja no aspecto prático”, explica o diretor do Museu Vale, Ronaldo Barbosa.

A ideia é “tramar” uma espécie de teia de pensamentos, um grande mosaico de comunicação envolvendo as novas mídias e tecnologias e as mudanças que imprimiram à produção artística contemporânea nas artes plásticas, arquitetura, fotografia, cinema, teatro e dança, entre outros. O objetivo é promover um amplo debate do universo digital e das suas interferências no cotidiano das pessoas. “A comunicação costura distâncias, alinhavando todo mundo no tecido das redes sociais. Vivemos em um mundo conectado pelo discurso, multiplicado para todos, globalizado. A comunicação universaliza o mundo e o homem.”, resume Barbosa.

Exposições

Dando continuidade à programação deste ano, em maio o Museu Vale inaugura a mostra “Reinventando o mundo”, exposição que reunirá artistas plásticos que trabalham com tecnologias distintas, desde mecânica à eletrônica/digital. A ideia da mostra é apresentar a diversidade de artistas que vem se apropriando das tecnologias atuais ao longo do tempo como ferramenta e matéria para suas propostas estéticas.

E, para celebrar o 15º aniversário do Museu Vale, em outubro, a Fundação Vale leva ao museu a exposição individual de pintura da artista plástica Regina Chulam. Ainda pouco conhecida pelo público brasileiro, a artista formou-se em Lisboa, por onde viveu por 30 anos, e hoje vive e trabalha na região serrana do Espírito Santo. Recentemente, Regina participou de uma mostra das últimas aquisições da coleção de Gilberto Chateaubriand nos dois últimos anos, no MAM do Rio de Janeiro.

Museu Vale

O Museu Vale é uma iniciativa da Fundação Vale que faz parte de sua estratégia de valorizar e fortalecer as identidades culturais regionais, por meio da preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural dos locais em que a Vale atua. Com esta proposta, a Fundação contribui para a educação patrimonial e o acesso de crianças e jovens a equipamentos e processos de fruição e de produção cultural e artística.

Principal ícone da arte contemporânea no Espírito Santo, o Museu Vale tem como objetivo promover exposições, workshops para universitários e artistas, e oficinas com crianças e adolescentes das redes pública e particular de ensino, bem como preservar a história do universo ferroviário. Seu espaço abriga o acervo de filmes, fotos e textos históricos do Centro de Memória da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), ferrovia da Vale por onde passa o único trem de passageiros diário do Brasil que percorre longas distâncias.

Desde que foi inaugurado, em 15 de outubro de 1998, o Museu já recebeu mais de um milhão de visitantes e sediou 37 importantes exposições, dentre as quais "Babel", de Cildo Meireles (2006, com itinerância na Estação Pinacoteca do Estado de São Paulo e detentora do Troféu APCA de melhor exposição do ano); "Salas e abismos", de Waltercio Caldas (2009); "Amazônia, a arte" e "Atrás do porto tem uma cidade", de Eder Santos (2010); "Anticorpos", dos Irmãos Campana (2011), além de "Fermata", de OSGEMEOS (outubro/11 a fevereiro/2012); e "Água viva", de Shirley Paes Leme (1º de junho a 12 de agosto/2012).

Por meio de seu Programa Educativo, que já beneficiou mais de 21 mil jovens da Grande Vitória, o Museu Vale realiza workshops criados por arte-educadores convidados e ministrados por estagiários de nível universitário. Também como parte da iniciativa, jovens aprendizes recebem capacitação em ofícios relativos à montagem e desmontagem das exposições.

Mais informações



Leandro Grandi

leandro.grandi@vale.com

Minas Gerais

+55 (31) 3916-2026